



# SÍNDROME DO FILHOTE NADADOR EM FELINO NEONATO

## Relato de caso

MARTIN, Bruna Vanessa<sup>1</sup>; RICHTER, Paula<sup>1</sup>; GOETTEMS, Amanda<sup>1</sup>; ALIEVI, Ariane<sup>1</sup>; BAJA, Karine Gehlen<sup>2</sup>  
Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Canoas-RS  
Hospital Veterinário - ULBRA

## INTRODUÇÃO

A síndrome do filhote nadador, também conhecida como *splay leg* ou hipoplasia miofibrilar é uma deformidade pouco comum, que pode acometer cães e gatos recém-nascidos. Diversos autores propõem variados fatores etiológicos: genéticos, ambientais, nutricionais, metabólicos, alterações neuromusculares. Essa síndrome afeta principalmente o desenvolvimento muscular dos membros pélvicos, embora possa acometer também os membros torácicos. O uso de fisioterapia e órteses no início da vida pós-natal tem um papel fundamental para a melhora clínica, trazendo resultados satisfatórios.

## RELATO DE CASO

Foi atendido no Hospital Veterinário ULBRA, um felino, macho, da raça persa, de cinco dias de idade, que apresentava evidentes alterações angulares nos membros pélvicos (Figura 1), além de mobilidade diminuída, comparado aos irmãos.



Figura 1: Paciente apresentando rotação interna dos metatarsos e hiperflexão dos dígitos em membros pélvicos.

O paciente recebeu tratamento com uso de órteses em ambos membros pélvicos, com o objetivo de correção angular num primeiro momento. Foram colocadas órteses em ambos membros pélvicos. Para a confecção foram utilizados como materiais papel de alta gramatura, esparadrapo e acolchoamento autoadesivo. O animal era acompanhado semanalmente com adaptação das órteses conforme as necessidades de correção (Figura 2).

## Referências bibliográficas

- CARDILLI, D.J. et al. Swimmer syndrome affecting an entire litter of kittens. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, v. 65, n. 3, p. 705-709, 2013.
- NGANVONGPANIT, K. Serum biochemistry in four siberian husky puppies with swimming puppy syndrome. *Open Journal of Veterinary Medicine*, v. 2, n. 04, p. 230, 2012.
- VERHOEVEN, G. et al. Swimmer syndrome in a devon rex kitten and an english bulldog puppy. *Journal of Small Animal Practice*, v. 47, n. 10, p. 615-619, 2006.
- YARDIMCI, C. et al. Swimming syndrome in two labrador puppies. *Kafkas Üniversitesi Veteriner Fakültesi Dergisi*, v. 15, n. 4, 2009.
- HOSKINS, J. D. Swimmer Puppies and Kittens. In: \_\_\_\_\_ *Veterinary Pediatrics*. Philadelphia: Saunders, 2001.

brunavmartin@hotmail.com



Figura 2: A. Órteses nos membros pélvicos, com correção parcial da hiperflexão digital e rotação interna tarsocrural. B. Adicionado segunda banda de restrição e substituição destes por material elástico.

Orientaram-se exercícios de treino de marcha em piso emborrachado duas vezes ao dia e movimentos passivos de pedalada. A cada revisão notava-se um avanço substancial. Após 30 dias de tratamento apresentava remissão total das alterações ortopédicas (Figura 3).



Figura 3: A. Animal apresentando boa postura. B. Animal apresentando melhora completa dos membros acometidos, sem nenhum grau de rotação.

## CONCLUSÃO

O uso de órteses e os exercícios em piso emborrachado proporcionaram um satisfatório resultado clínico, com diminuição total das alterações, não apresentando nenhuma alteração fisiológica a saúde do animal e em sua qualidade de vida. As alterações podem sofrer regressão total quando a doença é diagnosticado precocemente e realizado tratamento com imobilização por meio de bandagens que organizem e disponham o membro em sua forma anatômica de maneira estável.